

PAI JORGE, PAI JOÃO

(Marcelo Quintanilha)



Onde mora minha casa
Há sempre uma luz acesa
Que ilumina minhas asas
E alimenta minha mesa

Vista à noite, lá de fora
Minha casa é toda branca
Transparente na aurora
Porta de vidro sem trance

Óh, meu pai do céu de estrelas
Dai-me escuridão
ref. Dai-me rua, dai-me rua
Pra que os olhos possam vê-las
E o seu trote sobre a lua

Quando a luz é refletida
Lança em minha mão
Flechas que escrevem feridas
Sobre o peito do dragão

Curativa luz divina
Corta o coração mais frio
Contamina de sons e cores
quem te ouviu e quem te viu

Óh, meu pai do céu de estrelas
Dai-me escuridão
ref. Dai-me rua, dai-me rua
Pra que os olhos possam vê-las
E o seu trote sobre a lua

Vou deixar a minha aldeia
Pra ganhar a imensidão
2x Me clareia a lua cheia
Pai do céu e pai do chão
Meu pai Jorge, e pai João